



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O QUE SE PESQUISA EM CONTABILIDADE: Um estudo na área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade no EnEPQ no período de 2010 a 2015.

JOCASTA FELIX DE OLIVEIRA

**Campina Grande - PB
2016**

JOCASTA FELIX DE OLIVEIRA

O QUE SE PESQUISA EM CONTABILIDADE: Um estudo na área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade no EnEPQ no período de 2010 a 2015.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. MsC. Lúcia Silva Albuquerque.

**Campina Grande - PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48q Oliveira, Jocasta Felix de
O que se pesquisa em contabilidade [manuscrito] : um estudo na área temática de ensino e pesquisa em contabilidade no EnEPQ no período de 2010 a 2015. / Jocasta Felix de Oliveira. - 2016.
24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Lucia Silva Albuquerque, Departamento de Contabilidade".

1. Contabilidade. 2. Pesquisa científica. 3. Bibliometria. I. Título.

21. ed. CDD 657

JOCASTA FELIX DE OLIVEIRA

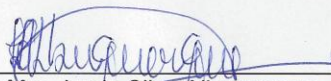
O QUE SE PESQUISA EM CONTABILIDADE: Um estudo na área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade no EnEPQ no período de 2010 a 2015.

Este trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

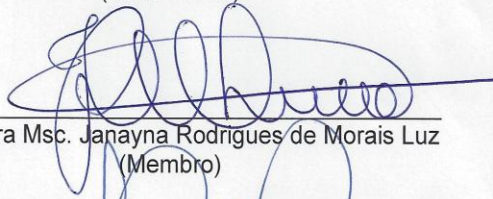


Professor Esp. Cláudio de Oliveira Leôncio Pinheiro
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

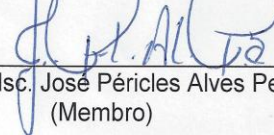
Professores que compuseram a banca:



Professora Msc. Lucja Silva Albuquerque
(Orientadora)



Professora Msc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz
(Membro)



Professor Msc. José Péricles Alves Pereira
(Membro)

Campina Grande – PB, 20 de outubro de 2016

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	05
2.1	Pesquisa científica.....	05
2.2	Pesquisa em Contabilidade no Brasil.....	06
2.3	Bibliometria.....	07
2.4	Estudos relacionados ao tema.....	10
3	METODOLOGIA.....	11
4	DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	13
4.1	Quantidade de artigos por evento.....	13
4.2	Classificação quanto aos Objetivos Metodológicos.....	14
4.3	Classificação quanto à natureza.....	15
4.4	Classificação quanto ao Delineamento e Coleta de Dados.....	15
4.5	Número de artigos por autor.....	16
4.6	Classificação por Tema de Interesse.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
	ABSTRACT.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20

RESUMO

DE OLIVEIRA, Jocasta Felix. O que se pesquisa em Contabilidade: Um estudo na área temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade no EnEPQ no período de 2010 a 2015. 23 folhas. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

O presente estudo teve por objetivo, verificar as publicações em Ensino e Pesquisa em Contabilidade no período de 2010 a 2015, que compreendeu 3 edições do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. A pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como sendo descritiva, com delineamento bibliométrico aliada a estudo de caso e com natureza quantitativa. Os achados totalizaram 302 trabalhos publicados nos anos de 2011, 2013 e 2015, desses foram extraídos 55 (18,22%) artigos que apresentaram ligação a área contábil. No tocante aos resultados, observou-se que existe uma disparidade com relação a publicações na área de Administração X Contabilidade, pois identificou-se 155 artigos ligados diretamente a Administração, em contrapartida a 55 artigos voltados a área de Contabilidade. Dentre os 55 artigos extraídos foi verificado que a pesquisa descritiva teve maior predominância (38,18%) e de natureza quantitativa (32,73%); após foi feito a análise de 41 dos 55 artigos - que não apresentaram ligação com outras áreas (administração, turismo, economia, pedagogia), ou seja, apresentaram pesquisas voltadas especificamente a Contabilidade, e que contaram com 91 autores para a sua elaboração, sendo que 7 deles mostraram-se com maior produtividade (que varia de 3 a 4 publicações).

Palavras-chave: Contabilidade. Área contábil. Pesquisa. Metodologia.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a contabilidade no Brasil vem passando por transformações relacionadas ao ajuste a novos conceitos utilizados para criar uma padronização internacional sobre a forma de apresentação e disseminação dos trabalhos realizados na área (CARDOSO et al. 2007).

Tal adequação levou muitas entidades a optar por novos critérios de gestão empresarial, e conseqüentemente, as novas demandas por informações. A contabilidade tem como fundamento suprir as necessidades de informações para gestão empresarial. Com esse intuito, tem surgido, vários estudos no campo teórico e prático da contabilidade que se utilizam de outras áreas do conhecimento (como a administração, economia, psicologia, sociologia) procurando chegar ao entendimento de certos fenômenos observados na prática contábil e que consigam de forma eficiente dar o suporte necessário para a gestão das entidades.

Esta pluridisciplinaridade começa a influenciar as pesquisas na área contábil e acaba sendo o ponto de partida para estudo de temas emergentes em contabilidade

que apresentam teorias advindas de outros ramos do conhecimento. A teoria institucional, por exemplo, é uma abordagem sociológica que tem sido adotada por diversos pesquisadores na área contábil, para entender os fenômenos da estabilidade e da mudança em contabilidade gerencial (GUERREIRO, 2008).

Diante do exposto, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o perfil da pesquisa em Contabilidade nos trabalhos publicados em anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ no período de 2010 a 2015?

Assim o presente trabalho tem por objetivo analisar os artigos da área contábil publicados no Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ , no período de 2010 a 2015. Tendo como objetivos específicos: (a) verificar as características metodológicas dos artigos encontrados no evento selecionado; (b) identificar os autores com suas respectivas publicações; e (c) identificar a quantidade de autores referenciados nos artigos encontrados.

A opção por efetuar este estudo justifica-se pelo interesse de ofertar uma análise sobre como está sendo disseminada as pesquisas em contabilidade nos últimos anos. E para isto foi selecionado o Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ. A primeira edição do evento foi no ano se deu no ano de 2007, onde foi considerado como um espaço de debate de temas pertinentes voltado especificamente para área de Ensino e Pesquisa, e onde ocorre uma espécie de "filtro", ou seja, o evento ocorre a cada 2 anos, desta maneira os trabalhos submetidos a avaliação para ser apresentados no evento são tidos específicos para atenderem as áreas de ensino e pesquisa.

O presente artigo está estruturado em 5 (cinco) seções: esta (introdução), referencial teórico, metodologia, resultados da pesquisa e considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pesquisa científica

O conhecimento científico baseia-se na especulação em torno do real, tendo como objetivo a busca da verdade, por meio da apuração da realidade, seja através de experimentos seja por meio da busca do entendimento lógico de fatos ou fenômenos.

Porém é bom salientar que se faz necessário questionar as "verdades" apresentadas, pois é desta forma que pode-se verificar se a mesma é de fato válida ou não e aplicável para o momento e para a(s) necessidade(s) do momento.

Para Martins (2012 p. 87),

Aceitar o conhecimento científico como totalmente objetivo e livre de julgamentos de valor como única condição para o conhecimento significa assumir posições filosóficas nas esferas ontológica e epistemológica e, conseqüentemente, um (alguns) paradigma (s) mais válido(s) do que outros. Aceitar isso como ideia única "verdadeira" possível (apesar do viés desse conceito) e negar a possibilidade de prescrição normativas em um determinado tipo de conhecimento significa aceitar a reivindicação positivista de conhecimento.

Martins (2012 p. 87) ainda esclarece que [...] "o único conhecimento válido possível é o que pode ser testado e observado empiricamente".

Seguindo esta linha tem-se inserida a pesquisa científica, como uma das bases para o desenvolvimento do conhecimento científico. Segundo Krüger, et al (2013, p. 03) "a pesquisa científica visa responder um questionamento da realidade" e, "para responder a este questionamento, utiliza-se de conceitos, teorias, linguagem, técnicas e instrumentos, além do aprendizado que o pesquisador já possui sobre o assunto".

Para Gil (2002, p. 17) ela é "o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos". De forma abrangente a "pesquisa científica pode ser entendida como uma forma de observar, verificar e explicar fatos a respeito dos quais o homem necessita ampliar sua compreensão, ou testar a compreensão que já possui a respeito dos mesmos (GRESSLER, 2004, p. 42)".

Porém é válido ressaltar que as possibilidades de se obter "sucesso certamente aumentam à medida que enfocamos a pesquisa como um processo e não como uma simples coleta de dados " (PRODANOV et al, 2013, p. 44).

2. 2 Pesquisa em Contabilidade no Brasil

O desenvolvimento da pesquisa científica na área contábil deve ser estimulada pelas instituições de ensino superior ainda na graduação. Uma vez que é neste ambiente acadêmico que há a possibilidade de incitar os questionamentos do conteúdo apresentado com o cotidiano (se existe aplicabilidade real do que está sendo apresentado ou questionado no momento) (BRASILEIRO, 2014).

É tanto que no ano de 2004, o Conselho Nacional de Educação-CNE, publicou a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, instituindo diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, onde foi orientado que as Instituições de Ensino Superior organizassem seus currículos voltadas para a formação de profissionais com perfis de competências e habilidades e também com incentivo a pesquisa como meio necessário de prolongamento das atividades de ensino e como instrumento de iniciação científica e de atividades complementares (BRASIL, 2004).

No entanto, esta instrução para Educação superior vem de mais tempo, mas especificamente do ano de 1996, com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996), onde o Art. 43 já mencionava que a educação superior tem por finalidade: “[...] incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica [...]”.

Porém a produção científica brasileira vem apresentando problemas relacionados a qualidade e aplicabilidade dos estudos realizados e que resultam em trabalhos sem utilidade. Elas têm apresentado certas patologias: exagero de aplicação no tocante aos métodos, em particular aos quantitativos, consecutivas replicações de pesquisas, e afastamento da prática, que têm levado a ausência de utilidade das pesquisas efetuadas (MARTINS, 2012) .

Desta maneira é necessário que além de incentivar a prática da produção científica é necessário analisar a qualidade do que está sendo produzido, quais temas estão sendo abordados e se estes irão contribuir de fato para o melhoramento, desenvolvimento e disseminação do conhecimento na área contábil.

2.3 Bibliometria

A bibliometria surgiu como um subcampo de estudos incorporado pela Ciência da Informação, aplica métodos estatísticos e matemáticos para analisar o curso da comunicação escrita de uma determinada área do conhecimento (ARUAJO et al. 2012). Considerada uma veia estatística que está sustentada no desenvolvimento de análises estatísticas que visam mapear a estrutura e disseminação da produção científica de uma determinada área em um determinado período de tempo (MAZZIONI et al, 2002).

No ano de 1969, houve a primeira publicação que trouxe a tona a denominação “bibliometria”, um artigo de Pritchard intitulado de *Statistical Bibliography or Bibliometrics* (Bibliografia estatística ou bibliometria). Nele, Pritchard indicou que o termo bibliometria, deveria substituir o termo 'bibliografia estatística', que vinha sendo utilizado desde a menção feita em 1922 por Edward Wyndham Hulme em uma conferência na Universidade de Cambridge, remetendo-se a um estudo precursor de Cole e Eales de 1917, referente à análise estatística de uma bibliografia de Anatomia Comparada (VANTI, 2002)

Para Macias-Chapula (1998, p. 134), a bibliometria pode ser definida como:

[...] o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões.

Como disciplina científica, a bibliometria desenvolveu um grupo de leis que referenciam os estudos de forma sistemática (MORETTI; CAMPANÁRIO, 2009). A bibliometria é estruturada em três leis:

- A Lei de Braldford ou Lei da Dispersão dos periódicos, verifica o grau de vinculação de periódicos sobre determinada temática;
- Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso, aponta o crescimento da produção literária por meio de um padrão de distribuição de tamanho-frequência da produtividade dos autores em um conjunto de publicações; e a
- Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço, que consiste em medir a incidência das palavras em vários textos, dessa forma, originando uma lista pautada de termos de uma determinada temática, utilizada para analisar qual assunto é abordado nas publicações (SOUZA; RIBEIRO, 2013).

Portanto, a bibliometria é tida como uma ferramenta que tem a capacidade de analisar a produção científica por meio das Leis Bibliométricas: Lei de Bradford (produtividade de periódicos); Lei de Loka (produtividade científica de autores); e Lei de Zipf (frequência de palavras) de maneira a possibilitar a realização de uma verificação das atividades científicas, nas mais diversas esferas do conhecimento.

Vanti (2002. p. 155) relata que “os índices bibliométricos também são utilizados para avaliar a produtividade e a qualidade das pesquisas dos cientistas, por meio da medição com base nos números de publicações e citações dos diversos pesquisadores”. Ele ainda aborda a caracterização feita por Braga (1974. p. 162) sobre como é realizada da análise bibliométrica:

[...] a Bibliometria examina, primeiramente, as relações entre diferentes variáveis: recursos humanos-documentos, artigosperiódicos, produção-consumo, etc., que apresentam diversas regularidades de distribuição. O número de artigos que originam n citações, o número de instituições produzindo anualmente n doutorados, o número de autores com n artigos, o número de revistas contendo n artigos constituem exemplos do mesmo tipo de distribuição.

Em pesquisas aplicadas, a bibliometria pode ser usada para (1) a construção de significados; (2) desenvolvimento taxonômico e ontológico; (3) para o estabelecimento de relações de causa-efeito; (4) estabelecimento dos fluxos de informação entre as diversas áreas; entre outros (NASCIMENTO et al, 2009. p. 06).

Com relação aos tipos de metodologia utilizadas pela bibliometria podem ser citados cinco:

- Análise de citações: examina a metodologia normalmente utilizada para estabelecer as relações entre: autores e /ou seus trabalhos, periódicos acadêmicos, campos de estudo, países, etc.;
- Análise de co-citação – indica a semelhança de objetos entre dois artigos;
- Agrupamento bibliográfico – demonstra a ligação entre artigos que citam os mesmos trabalhos;
- *Co-word analysis* - verifica a co-ocorrência de palavras-chave; e
- Webometria – estuda a relação entre os sites da Internet. (TINOCO, 2006. p. 26)

O quadro a seguir demonstra de maneira sistemática a forma como cada tipo de metodologia comporta-se com relação a sua abordagem metodológica:

Quadro 01 - Comparação das aplicações das metodologias bibliométricas.

Metodologia	Análise de citações	Análise de co-citações	Agrupamento bibliométrico	Co-word analysis	Webometria
Objeto de estudo	Referências bibliográficas em livros, artigos etc	No mínimo dois artigos, estende-se a disciplinas, assuntos, áreas, campos etc.	Referências bibliográficas de mais de um artigo	Palavras-chave, expressões, termos	Sites da web (Url, domínios, links) e sites de busca
Variáveis	Número de citações, número de autores citantes, autores mais produtivos, instituições mais produtivas, autores mais citados, livros/artigos/periódicos mais citados etc	Número de citações a pares - mesmo grupo de pesquisa, instituição, etc - ou a um grupo determinado de autores	Segue as mesmas variáveis da análise de citações, porém buscando entender o padrão de comportamento de um grupo de autores	Co-ocorrência de palavras-chave/ expressões/ termos em diversos artigos	Número de páginas/ links por site
	Ranking,	Ranking, frequência,	Ranking,	Modelos	Fator de

Métodos	frequência, distribuição	distribuição	frequência, distribuição, análise de conjunto,	booleanos, modelos probabilísticos, linguagem de processamento, tesauro	impacto da web, Densidade dos links, "estratégias de busca"
Objetivos	Medir impacto, alocar recursos: tempo, pessoas, dinheiro etc	Compreender o padrão de comportamento de um grupo determinado de autores de uma área, país, periódico em relação a outro grupo de autores, áreas, países	Compreender o padrão de comportamento de um grupo determinado de autores de uma área, país, periódico etc.	Identificar a estrutura de relação entre os diversos textos acerca de determinada área, assunto ou campo de pesquisa	Determinar a eficiência na propagação do conhecimento, avaliar o sucesso de determinados sites na rede etc

Fonte: Adaptado de Tinoco (2006)

2.4 Estudos relacionados ao tema

A proposta dos estudos relacionados ao tema foi identificar quais perspectivas teóricas e práticas da pesquisa em contabilidade vêm sendo consideradas e propostas pela literatura no período de 2010 a 2015. Para tanto, foi elaborado um protocolo de pesquisa objetivando um plano de busca e de critérios de inclusão e exclusão das pesquisas.

O Protocolo de pesquisa tomou como plano de busca: 1. revistas da área no Repositório do Spell – Scientific Periodicals Electronic Library, e do SciELO - Scientific Electronic Library Online, utilizando os termos de busca: pesquisa em Contabilidade, bibliometria no título do artigo, resumo ou palavras chave, por meio do site; 2. Acesso aos artigos científicos publicados nos anais dos congressos mais relevantes da área de contabilidade: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD; Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - ANPCONT; utilizando os mesmos critérios de busca dos periódicos contidos do Spell e SciELO.

No tocante aos periódicos foram encontrados 3 periódicos e 1 artigo, que apresentaram semelhança com a pesquisa a ser desenvolvida:

Ribeiro (2013) analisou artigos publicados na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade do período de 2007 a 2012, descrevendo as principais características bibliométricas e de redes sociais. Os resultados identificados pelo autor apresentam que no período referido há a predominância dos artigos publicados são resultados de parcerias de no mínimo dois autores (90,57%); os autores Aridelmo José Campanharo Teixeira e Gilberto de Andrade Martins são os

pesquisadores mais produtivos; e que os temas “Ensino e Pesquisa, *Disclosure* (transparência), Contabilidade Internacional, Educação Contábil, Demonstrações Contábil-Financeira, Contabilidade Gerencial, História da Contabilidade, Contabilidade Governamental, Mercado de Capitais e Controladoria” foram os mais utilizados no período de seis anos de pesquisas.

O trabalho realizado por Araújo et. al. (2013) buscaram analisar bibliometricamente os artigos científicos publicados na Revista Enfoque: Reflexão Contábil (E-RC), traçando o perfil dos autores e das publicações no período de 1990 a 2011. Os resultados obtidos revelaram uma média de 2,1 autores por artigo, destacando a presença de 77,5% de homens como autores, sendo 23,8% intitulados mestres, localizados principalmente no Paraná (39%) onde a revista está sediada, sendo a Contabilidade Gerencial a área de estudos preeminente (26,5%).

Borges et. al. (2007), analisou a produção científica nacional publicada nos principais periódicos da grande área “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”. E nele os resultados obtidos demonstraram que os periódicos que apresentaram mais publicações relacionados ao tema estudado foram Vista & Revista e Universo Contábil; a maioria dos artigos apresentaram utilizaram-se de uma conceituação empírica (84,68%), onde entorno de 54% apresentaram uma abordagem qualitativa, sendo que os instrumentos de coleta de dados mais frequentes foram questionários e pesquisa documental. Constatou-se também que as publicações concentram-se em alguns autores apenas e que estes estão envolvidos em uma rede social colaborativa de pesquisadores, demonstrando a importância desses laços para o desenvolvimento dos estudos na área.

Já Nascimento et al (2010) examinaram características epistemológicas da produção acadêmica da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil. Para isso analisaram 287 trabalhos referentes aos eventos ANPCONT de 2007 e 2008, Congresso USP e ANPAD dos anos de 2005 a 2008, deste total foi identificado que 97% se baseiam em paradigmas funcionalistas e 3% seguiram paradigmas críticos/interpretativos.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo uma vez que procura descrever o perfil da pesquisa em Contabilidade nos trabalhos publicados

em anais do EnEPQ no período de 2010 a 2015 (que correspondem as edições de 2011, 2013 e 2015). Segundo Gil (2008) os estudos descritivos têm o objetivo a descrição das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de variáveis. Prodanov e Freitas (2013, p. 127) relatam que a pesquisa descritiva, “tem como principal objetivo descrever as características de determinado fenômeno, o que implica na análise e no registro do objeto estudado”.

Vale ressaltar que este trabalho utilizou-se da análise bibliometria que é, conforme Macias-Chapula (1998, p. 134), “o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”. Já Ribeiro (2015, p. 40) salienta que a utilização da técnica de análise bibliométrica pode ser eficaz uma vez que ela consegue “cobrir um período prolongado de tempo, ajudando assim a identificar informações importantes em *Journals* acadêmicos (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008), como o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave. (FRANCISCO, 2011)”

O presente estudo caracteriza-se por estudo de caso, visto que o objeto de estudo foi o Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ, no período de 2010 a 2015, referentes às 3 (três) edições do evento (2011, 2013 e 2015) que estão disponíveis na base de dados do site da Associação Nacional de Pós Graduação em Administração - ANPAD. O EnEPQ foi escolhido como universo a ser pesquisado, por conta do seu prestígio no meio acadêmico nas áreas de Administração e Contabilidade, onde consegue reunir muitos dos principais pesquisadores brasileiros desses campos de estudos.

O universo da pesquisa foi composto pelos 302 artigos aceitos no EnEPQ no período de 2010 a 2015. Como delimitação, do presente trabalho ateve-se aos artigos sobre ensino e pesquisa em Contabilidade, publicados no período especificado. No que se refere aos artigos, a seleção foi feita com base em dois critérios: (i) ser um trabalho na área de contabilidade e (ii) estar disponível para consulta on line.

Portanto, para a coleta dos artigos, foram adotadas as seguintes palavras chaves: ensino, contabilidade, área contábil. Em seguida verificou-se a existência destas no título, no resumo e na metodologia do trabalho. Após títulos, resumos, palavras chaves e metodologia foram lidos e selecionados aqueles que constassem os termos acima citados.

A partir da leitura e análise dos 302 trabalhos publicados no EnEPQ no período compreendido de 2010 a 2015, foram selecionados 55 trabalhos e avaliadas quanto: (1) Quantidade de artigos por evento (2) Classificação quanto aos Objetivos Metodológicos; (3) Classificação quanto à Natureza; (4) Classificação quanto à Coleta de Dados; (5) Número de artigos x autores, autores mais prolíferos; e (6) Classificação por tema de interesse.

Após a verificação das categorias analíticas, os dados foram tabulados e analisados com o apoio do programa Microsoft Excel®. A partir dos procedimentos metodológicos explicitados, são apresentados os resultados da análise da produção científica na área de Contabilidade apresentados EnEPQ no período de 2011 a 2015.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na tentativa de facilitar a apresentação dos resultados, optou-se por dividir a análise conforme as categorias estabelecidas e apresentadas no método descrito.

4.1 Quantidade de artigos por evento

A quantidade de artigos apresentados nas 3 edições do EnEPQ, são elencados na Tabela 1, e que compreendem 3 edições do evento. Verifica-se que nesse intervalo o número total de artigos publicados em eventos foi de 302 onde 55 estão ligados à área contábil, sendo que 41 abordam especificamente a área de contabilidade.

Tabela 1: Quantidade de artigos por evento/ Classificação por área

ÁREA	2011	2013	2015	TOTAL	%
Adm	45	62	48	155	51,32%
Adm/cont/econ	1	1	1	3	1,00%
Adm/cont/SI	1	0	0	1	0,33%
Adm/contab	2	2	3	7	2,32%
Adm/contab/turismo	0	2	0	2	0,66%
Adm/economia	1	0	0	1	0,33%
Adm/mkt	1	0	2	3	1,00%
Artigos em lingua estrangeira	4	2	2	8	2,65%
Contabilidade	13	14	14	41	13,58%
Contab/pedagogia	1	0	0	1	0,33%
Outras áreas	0	3	2	5	1,65%
NE – NÃO ESPECIFICACOS	27	17	31	75	24,83%
TOTAL	96	103	103	302	100%

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

Ao analisar a distribuição dos artigos de acordo com área, foi possível perceber que não houve um aumento significativo com relação as publicações voltadas especificamente para a área contábil. Entretanto, observou-se que o crescimento mais significativo nos trabalhos que abordaram temas gerais (temas abrangentes como: finanças, gestão, estudo de casos). Também nota-se a disparidade encontrada nas publicações especificamente voltadas para área de administração, a qual correspondem a 51,32% do total geral das 3 edições do evento EnEPQ; presença de trabalhos de outras áreas: marketing (3 artigos), sistema da informação (1 artigo) e turismo (1 artigo); e 75 artigos (24,83%) que não especificaram nos seus resumos a qual área pertenciam. Vale ressaltar que a classificação por Área foi realizada de acordo com as informações coletadas após leitura dos resumos e metodologia dos trabalhos que compuseram o universo pesquisado (302 artigos publicados nas 3 últimas edições do EnEPQ).

4.2 Classificação quanto aos Objetivos Metodológicos

Com relação a classificação dos trabalhos quanto aos objetivos, foi obtido a seguinte distribuição:

Tabela 2: Classificação quanto aos objetivos metodológicos

Objetivos Metodológicos	Qtd. artigos	%
Analítica	2	3,64%
Descritiva	21	38,18%
Ensaio teórico	3	5,45%
Exploratória	8	14,55%
NI - Não Identificado	21	38,18%
TOTAL	55	100,00%

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

A tabela 2, retrata a classificação quantos aos objetivos metodológicos, observa-se que 38,18% dos trabalhos apresentaram classificação descritiva como a mais utilizada dentre as os trabalhos analisados. Este tipo de pesquisa descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. A pesquisa exploratória obteve 14,55%, seguida do ensaio teórico com 5,45%, pesquisas analíticas atingiram 3,64%. Contudo, um fato que deve ser destacado é a ocorrência de 21 (38,18%) artigos que

não apresentarem identificação das metodologias utilizadas quanto aos objetivos descritos em seus resumos.

O trabalho realizado por Carvalho et al. (2016) apresentou resultados semelhantes com os identificados nessa pesquisa, no qual foi analisado uma amostra de 149 artigos, quanto a classificação metodológica dos objetivos, evidenciou a pesquisa descritiva como a mais utilizada (44 artigos ou 29,53%), e 28,19% trabalhos (42 artigos) não expressaram tal classificação.

4.3 Classificação quanto à natureza

Foi observado na tabela 3, que 18 (32,73%) dos 55 trabalhos extraídos, apresentaram-se como sendo de natureza quantitativa, ou seja, trabalhos que priorizam indicar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo, ou população.

Os estudos qualitativos corresponderam a 5 (9,09%) artigos e os que utilizaram os dois tipos de pesquisa somaram 10 (tabela 3).

Tabela 3: Classificação quanto à natureza

Natureza	Frequência	%
Qualitativa	5	9,09%
Quantitativa	18	32,73%
Quali-quantitativa	10	18,18%
NI - Não Identificado	22	40,00%
TOTAL	55	100,00%

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

Tal fato demonstra que “esses resultados evidenciam que a maior parte dos autores dos artigos pesquisados não utilizaram os métodos estatísticos para explicar as análises de dados de seus artigos” (SOUZA et al, 2013. p. 45).

4.4 Classificação quanto ao Delineamento e Coleta de Dados

De acordo com a tabela 4, os trabalhos de natureza quantitativa (18) que apresentaram o seu delineamento, tiveram uma predominância do método de Levantamento, 6 trabalhos (33,34%), que é caracterizado pela consulta direta das pessoas que se deseja conhecer o comportamento. Onde se faz necessário coletar informações de um grupo significativo de pessoas que fazem parte diretamente do problema estudado para,

em seguida obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2008).

Tabela 4: Classificação metodológica dos artigos quanto ao delineamento

Quanto ao Delineamento	Qtd. Art.	%
Bibliográfica	1	5,56%
Bibliométrica	2	11,11%
Documental	2	11,11%
Experimental	1	5,56%
Levantamento	4	22,22%
Levantamento (survey)	1	5,56%
Levantamento/ pesquisa de campo	1	5,56%
Quase Experimento	1	5,56%
NI - Não Identificado	5	27,78%
TOTAL	18	100,00%

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

De forma sequencial foi verificado a técnica de coleta de dados utilizada nos trabalhos que compuseram a tabela 4. Chegando aos seguintes dados:

Tabela 5: Técnica de Coleta de Dados

Técnica de Coleta de Dados	Qtd. Art.	%
Documental	4	22,22%
Estudo de caso, a etnografia, a teoria fundamentada, a análise do discurso, a pesquisa-ação, os grupos focais e a historiografia	1	5,55%
Questionário	9	50,00%
NI - Não Identificado	4	22,22%
TOTAL	18	100,00%

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

A tabela 5 apresentou conformidade ao que a tabela 4 demonstrou, ou seja, o método de levantamento apresentou-se como delineamento mais utilizado entre os trabalhos analisados. Sendo assim é observado que a aplicação de questionário, 6 trabalhos (50%), para obtenção de dados foi o instrumento mais utilizado (característica de trabalhos que possuem delineamento tido como levantamento).

4.5 Número de artigos por autor

Dos 55 artigos ligados à área contábil, foram extraídos 41 artigos que trouxeram pesquisas voltadas especificamente a contabilidade. Desses 41 artigos foram verificados a quantidades de autores, chegando a um total geral de 91.

De acordo com os dados apurados foi observado que a distribuição dos autores versus produtividade foi de:

Tabela 6: Número de artigos x autor

Nº de artigos por autor	Frequência registrada de autor	%
1	72	79,12%
2	12	13,19%
3	4	4,40%
4	3	3,30%
TOTAL	91	100%

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

Os resultados mostram que 72 (79,12%) dos autores estão ligados a apenas 1 artigo. Esta descoberta vai ao encontro da Lei de Lotka " a qual enfatiza os padrões de produtividade dos autores em determinada área do conhecimento, ou seja, poucos autores publicam muito e muitos autores publicam pouco". (RIBEIRO, 2014. p. 334)

Dentro desta amostra foi analisado aqueles que apresentaram mais prolíferos, chegando ao número de 07. São eles:

Tabela 7: Autores prolíferos

Autores Prolíferos	Qtd. De artigos	Título acadêmico
Gilberto José Miranda	4	Doutor
Gilvania de Sousa Gomes	4	Mestre/Doutoranda
Rita Buzzi Rausch	4	Doutora
Claudio de Souza Miranda	3	Doutor
Iana Izadora Souza Lapa de Melo	3	Mestre
Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	3	Doutora
Raissa Alvares de Matos Miranda	3	Mestre/Doutoranda

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

4.6 Classificação por Tema de Interesse

Ainda tomando como base os 41 artigos, foi verificado sua Classificação por Tema de Interesse (esta classificação é interna do evento, ou seja, os organizadores classificam os trabalhos de acordo com sua área Temática). Chegando a seguinte tabela:

Tabela 8: Área temática

ÁREA TEMÁTICA	2011	2013	2015	Total	%
NC - NÃO CLASSIFICADOS	13	-	-	13	32%
Tema 01: Epistemologia, Administração e Contabilidade	-	1	1	2	5%
Tema 04: Formação do Professor e do Pesquisador	-	1	1	2	5%
Tema 05: Aprendizagem e Formação Acadêmica	-	1	5	6	15%
Tema 06: Ação Docente e Ambiente de Aprendizagem	-	5	1	6	15%
Tema 07: Planejamento e Organização de Cursos e Programas	-	4	3	7	17%
Tema 08: O Contexto Institucional do Ensino e da Pesquisa	-	2	1	3	7%
Tema 10: Casos para Ensino em Administração e Contabilidade	-	-	2	2	5%
TOTAL	13	14	14	41	100%

Fonte: Elaboração Própria, 2016.

Os resultados apresentados demonstram que dentre os 41 trabalhos, que apresentaram-se como sendo específicos de Contabilidade, a uma predominância de trabalhos pertencentes as áreas ligadas: a estruturação de cursos acadêmico; e perfil dos discentes e docentes quanto a aprendizagem e formação acadêmica. O que nos leva crer que as áreas direcionadas diretamente a Ensino e Pesquisa não aparecem como prioritárias, ou não têm despertado tanto interesse entre os pesquisadores.

Foi observado que a edição do EnEPQ do ano de 2011, trouxe os chamados temas de interesse, que funcionariam como subdivisões para alocar os trabalhos. Todavia não houve como analisar tal classificação (dada pela equipe de avaliadores do evento) pois os trabalhos estão disponíveis de forma sequencial e não dentro das categorias, e também não trouxeram nenhuma menção ou codificação que possa servir como orientação para tal procedimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão sistemática das publicações acadêmicas em ensino e pesquisa em Contabilidade, apresentadas no EnEPQ no período de 2010 a 2015.

Por meio da pesquisa bibliométrica, foi possível identificar algumas características das publicações da área de contabilidade, encontradas no EnEPQ. Foi verificado que no intervalo pesquisado o número total de artigos publicados nas

3 edições do evento, que compreendem os anos de 2011, 2013 e 2015, corresponderam a 302, onde 55 apresentaram, em seus resumos, palavras chaves e (ou) metodologia, estarem ligados a área contábil. E dentre estes 55 trabalhos, 41 apresentam-se como voltados especificamente para área contábil, no qual a maioria trouxeram pesquisas tidas como descritivas com predominância de estudos quantitativos.

Partindo dos dados levantados, pode-se afirmar também, que mesmo o EnPQ sendo um evento voltado para o Ensino e Pesquisa das Áreas de Administração e Contabilidade, existe uma disparidade nas publicações voltadas a Administração. Os artigos voltados especificamente da área administrativa representaram 51,32% (155 artigos), já os específicos da área de contabilidade consolidaram 13,58% (41 artigos) do total geral (302 artigos).

Vale salientar que alguns problemas foram encontrados durante o levantamento de dados. Dentre eles a falta de classificam por parte dos autores quanto: objetivos, natureza, coleta de dados. Muitos autores não apresentaram tais definições nos seus resumos nem nas suas metodologias (para os artigos que apresentaram tal seção). Foi observado que na edição do EnEPQ do ano de 2011, os trabalhos apresentados não apresentaram a classificação, dada pela equipe de avaliadores, segundo os temas de interesse.

No tocante aos autores, foi visto que os mais prolíferos foram: Gilberto José Miranda; Gilvania de Sousa Gomes; e Rita Buzzi Rausch. Cada um contribuiu com 4 trabalhos.

Como sugestão para futuros trabalhos seria interessante fazer essa mesma pesquisa sob a ótica sociométrica. Considerando que é uma área bastante dinâmica e que existe uma demanda constante por atualizações, além de visar a importância da disseminação de conhecimentos no âmbito acadêmico.

ABSTRACT

This present study had for objective, check the publications in teaching and Researching in Accounting period between 2010 and 2015, which included 03 editions of the Meeting Teaching and Resarching in Administration and Accounting - ENEPQ. The research is characterized as the objectives to be descriptive with bibliometric design combined with study and with nature quantitative. The total founds was 302 workes published between 2011, 2013 and 2015, these were extracted 55 (18,22%) articles that presented conections in accounting area. As regards the results, It was observed that there is a disparity in relations to

publications in Administration X Accounting, but it was identify 155 articles in conections directly with administration, in counterpart to 55 articles focused Accounting area.

Among the 55 articles extracted from it was verify that a resarch descriptive had higher predominance (38,18%) in the nature quantitative (32,73%); after it was done the analysis of 41 of the 55 artcles - which presented no connections between other areas (Administration, tourism, economy, education), in other words, they presented research focused specifically Accounting, and which involved 91 authors for their preparation, and it presented 7 of them with increased productivity (which ranges from 3 to 4 posts).

Key Words: Accounting, Accounting area, Research,methodology.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, João Davi Cordeiro et al. Revista Enfoque-Reflexão Contábil: uma análise das publicações. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 2, n. 1, p. 44-54, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/viewFile/3443/2557>>. Acesso em: 01 de ago 2016.

BORGES, Guilherme de Freitas et al. Ensino de contabilidade: uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da bibliometria e sociometria. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, XII**, 2012. São Paulo. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos122012/460.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2016.

BRAGA, Gilda Maria. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. **Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 1974. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/50/50>>. Acesso em: 26 ago. 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

BRASILEIRO, Danielly Joiara de Araújo. **Inserção dos alunos de ciências contábeis na pesquisa: um estudo nas Instituições de ensino superior–UEPB, UFCG e UNESC**. 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5336/1/PDF%20-%20Danielly%20Joiara%20de%20Ara%20C3%BAjo%20Brasileiro.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

CARDOSO, Ricardo Lopes; PEREIRA, Carlos Alberto; GUERREIRO, Reinaldo. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p.

177-198, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-6552007000300009&script=sci_arttext&tling=pt>. Acesso em: 01 mar. 2016.

CARVALHO, José Ribamar Marques de et al. Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisas sobre os Ativos Intangíveis nos Eventos da Área Contábil no Brasil. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 7, p. 037-057, 2016. Disponível em: <<http://200.19.105.203/index.php/reavi/article/viewFile/2316419005072016037/5567>>. Acesso em: 28 set. 2016.

FRANCISCO, Eduardo de Rezende. ERA - Eletrônica: Exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280, 2011. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae/vol51-num3-2011/rae-eletronica-exploracao-acervo-luz-bibliometria-geoanalise-redes-sociais>>. Acesso em: 26 ago. 2016.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44 - 45, 2002. Disponível em: <https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/Como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2016.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**. Edições Loyola, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books/about/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_pesquisa.html?hl=pt-BR&id=XHnajlTNILIC>. Acesso em: 10 mar. 2016.

GUERREIRO, Reinaldo; PEREIRA, Carlos Alberto; FREZATTI, Fábio. Aplicação do modelo de Burns e Scapens para avaliação do processo de institucionalização da contabilidade gerencial. **Organizações & Sociedade**, v. 15, n. 44, p. 45 - 62, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/osoc/v15n44/03.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

KRÜGER, Leticia Meurer et al. Inserção dos alunos de ciências contábeis na pesquisa científica: Uma análise nas universidades federais do Sul do Brasil. **ConTexto**, v. 13, n. 24, p. 51-63. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/31747>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998. Disponível em: <http://www.tce.sc.gov.br/files/file/biblioteca/o_papel_da_infometria.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2016.

MARTINS, Eric Aversari. **Pesquisa Contábil Brasileira: uma análise filosófica**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14022013-171839/pt-br.php>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

MAZZIONI, Sady et al. O ensino e a pesquisa em Contabilidade: Análise bibliométrica em eventos nacionais. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 8, n. 2, p. 70-89, 2002. Disponível em: <<http://rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/viewFile/590/482>>. Acesso em: 28 ago 2016.

MORETTI, Sérgio Luiz do Amaral; CAMPANARIO, Milton de Abreu. A Produção Intelectual Brasileira em Responsabilidade Social Empresarial-RSE sob a Ótica da Bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, p. 68, 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Sergio_Moretti/publication/26626168_A_Producao_Intelectual_Brasileira_em_Responsabilidade_Social_Empresarial_RSE_sob_a_tica_da_Bibliometria/links/54b3b7ca0cf28ebe92e2fcd8.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2016.

NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pesquisa Acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e Reflexões sobre Teorias, Metodologias e Paradigmas/Management Accounting Research in Brazil: Analyses and Reflections on Theory, Methodology and Paradigms. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1113, 2010. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/6298/art_MARTINS_Pesquisa_academica_em_contabilidade_gerencial_no_Brasil_2010.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 ago. 2016.

NASCIMENTO, JP de B. et al. Governança corporativa em foco: uma análise na produção científica dos anais e periódicos da Universidade de São Paulo. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. VI SEGeT. Anais Eletrônicos... Rio de Janeiro: SEGeT**, 2009. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos09/516_516_Bibliometria_SEGET.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=zUDsAQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA13&dq=Metodologia+do+Trabalho+Cient%C3%ADfico:+M%C3%A9todos+e+T%C3%A9cnicas+da+Pesquisa+e+do+Trabalho+Acad%C3%AAmico-2%C2%AA+Edi%C3%A7%C3%A3o.+&ots=da24dbu9GM&sig=wJhpnHXSc71ouhCBQDOsH_d8Vdo#v=onepage&q=Metodologia%20do%20Trabalho%20Cient%C3%ADfico%3A%20M%C3%A9todos%20e%20T%C3%A9cnicas%20da%20Pesquisa%20e%20do%20Trabalho%20Acad%C3%AAmico-2%C2%AA%20Edi%C3%A7%C3%A3o.&f=false>. Acesso em: 10 mar. 2016.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Características da produção veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no período de 2007 a 2012. **Revista de**

Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), v. 7, n. 4, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/viewFile/3125/2747>>. Acesso em 26 ago. 2016.

_____. Estado da arte da Revista Contabilidade Vista & Revista: Uma análise da produção acadêmica de 2008 a 2012. **ConTexto**, v. 15, n. 30, p. 36-56, 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/46640/pdf_49>. Acesso em: 26 set. 2016.

_____. Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 8, n. 3, 2014. Disponível em: <http://repec.org.br/index.php/repec/article/viewFile/1079/916>. Acesso em: 28 set. 2016.

SOUZA, Eduardo Cesar Pereira et al. A importância da pesquisa científica sob a ótica de discentes de secretariado executivo: antigos dilemas, novos olhares. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe) - ISSN 2177-4153**, v. 13, n. 3, p. 61-75, 2015. Disponível em: <<http://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/viewFile/3125/2747>>. Acesso em: 28 set. 2016.

SOUZA, MTS de; RIBEIRO, Henrique César Melo. Sustentabilidade ambiental: uma meta-análise da produção brasileira em periódicos de administração. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 3, p. 368 - 396, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v17n3/a07v17n3>>. Acesso em 01 ago. 2016.

TINOCO, Tatiana. A produção científica de Administração no Brasil, 1997-2002: uma perspectiva bibliométrica. 2006. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2351/142186.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2016.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918>>. Acesso em 26 ago. 2016.